

ANISTIA INTERNACIONAL BRASIL

Campanha de Advocacy (2020-2022):

**implementação da Agenda de Mulheres, Paz e Segurança no
Brasil**



Campanha Nacional de Advocacy

Resumo

Como parte da Campanha Global sobre a Agenda de Mulheres, Paz e Segurança, a Anistia Internacional Brasil desenvolve este projeto para localizar o tema no território nacional. Os nossos esforços e as nossas ações visam promover o avanço substancial da garantia de igualdade de gênero e de direitos das mulheres presentes na Agenda de Mulheres, Paz e Segurança no território brasileiro por meio de ações de advocacy centradas nos principais atores da temática. O projeto atua em parceria com instituições do terceiro setor e organismos nacionais, regionais e internacionais que trabalham com a temática dos direitos humanos nos próximos 3 anos.

Apresentação

A Anistia Internacional, fundada em 1961, é um movimento global com mais de 7 milhões de apoiadores, que realiza ações e campanhas para que os direitos humanos internacionalmente reconhecidos sejam respeitados e salvaguardados. Presente em mais de 150 países, a sede da Anistia Internacional Brasil foi inaugurada em 2012 no Rio de Janeiro como parte da estratégia de aproximação dos países do hemisfério sul e de incorporação de ativistas desses países ao movimento global pelos direitos humanos.

A organização tem o compromisso com a justiça, a igualdade e a liberdade. Sua atuação envolve temas como segurança pública e direitos humanos, desenvolvimento e direitos humanos, entre outros. Para a Anistia Internacional, quando o direito de uma pessoa é violado, o de todas as outras está em risco.

A temática de igualdade de gênero compreende pilar central para proteção de direitos humanos, uma vez que apresenta aspecto transversal para assegurar seus avanços substanciais. A Anistia Internacional reconhece essa centralidade e tem desenvolvido diferentes estratégias para sensibilizar a população e cobrar resposta das autoridades quanto ao avanço dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero. Por exemplo, campanhas como a *Escreva Por Direitos* de 2018, que retratou dez casos de mulheres defensoras de direitos humanos que sofreram violações diversas; ou *16 Dias de Ativismo contra a Violência de Gênero* em 2014, que combatia a violência e discriminação contra mulheres e meninas,

incluindo a negação dos direitos sexuais e reprodutivos; ou Ação de Advocacy no mesmo ano para chamar a atenção sobre a violência endêmica estatal contra mulheres na região das Américas.

Para garantir a promoção dos direitos humanos e a mitigação de violações, a Anistia Internacional Brasil tem uma extensa equipe de associados, colaboradores e voluntários que contribuem para o desenvolvimento de ações com impacto local, nacional e internacional - como é visto no projeto explicado abaixo.

Contexto

O Estado brasileiro ocupa 90º lugar de igualdade de gênero, segundo Fórum Econômico Mundial (2018). Essa posição entre os 50 países mais desiguais do mundo diagnostica o fenômeno brasileiro de retrocesso quanto à garantia de direitos das mulheres e igualdade de gênero nos diferentes setores da sociedade - dentre eles, o da representatividade política, que possui apenas 10% do total de parlamentares eleitos mulheres (ONU Mulheres, 2018), mesmo com a Lei das Eleições que determina equidade nos partidos políticos.

Em contexto nacional sociopolítico e econômico - nos quais a recessão, o alto nível de desemprego e o crescimento de taxa de violência são preponderantes, as mulheres são mais afetadas por esta realidade - sofrendo graves consequências físicas e psicológicas (IBGE, 2019). Associada a essas medidas está o posicionamento do governo federal quanto à irrelevância da implementação e fiscalização de políticas públicas que garantam a permanência e o desenvolvimento de direitos da mulher e de igualdade de gênero. O governo federal demonstra o desinteresse na temática com o desmonte das secretarias e dos grupos de trabalho que atuam especificamente na garantia desses direitos, bem como declaram a falta de orçamento para o investimento na pauta.

Mesmo com a existência de mecanismos e políticas públicas na temática - como a Lei Maria da Penha (nº 11.340/06); Conselho Nacional dos Direitos da Mulher; Secretaria Especial de Políticas para as mulheres (Lei nº 10683/03); Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (2013-2015); Partido - candidaturas (Lei 12.034/09), as mulheres continuam a encontrar barreiras e hostilidades em diversos contextos sociais. Seja com 503 mulheres vítimas de violência a cada hora (Datafolha, 2018); seja pelo índice de desemprego 3% maior que o dos homens ou pelo 5º país com a maior taxa de feminicídio do mundo (OMS, 2018).

Para a Anistia Internacional, o direito da mulher precisa ser vista de forma holística e plural - na garantia de segurança pública, do direito à privacidade; à moradia, direito reprodutivo, cultural, socioeconômico e político. E isso só será possível com a presença propositiva de mulheres em posições de tomada de decisão. Para tanto, entendemos como central a atuação implementação do Plano Nacional de Ação sobre a Agenda de Mulheres, Paz e Segurança como uma porta de entrada para o aumento do poder de ação da sociedade civil e maior participação cidadã feminina nos processos decisórios que possibilitem pensar sobre equidade de gênero e direito das mulheres para construção, implementação e monitoramento de políticas públicas mais democráticas, transparentes, participativas e inclusivas.

Público Alvo

O projeto tem como público alvo as mulheres presentes em território brasileiro. Elas compõem o grupo beneficiário primário do projeto. Seguido pela comunidade brasileira - expressa pelas autoridades nacionais, atores da sociedade civil e cidadãos. Presentes seja pela relevância na tomada de decisão relacionada ao tema, ou pela capacidade de pressionar e monitorar ações voltadas à garantia de direitos. Em segundo nível, agentes regionais e internacionais constituem forças ativas para influenciar processos nacionais de ação - como a Organização dos Estados Americanos; a Comissão Interamericana de Direitos Humanos; as Nações Unidas. Os focos presentes no público alvo estão tanto para a sensibilização sobre o tema quanto à busca de apoio e de participação de diferentes grupos sociais no fortalecimento de prestação de conta do Estado brasileiro sobre a pauta apresentada na Campanha.

Justificativa

Campanha Global

A Agenda de Mulheres, Paz e Segurança (MPS) surge nos anos 2000 - com a aprovação da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, com a proposta de centralizar no debate internacional a importância da presença das mulheres em todas as esferas dos processos de prevenção e de solução de conflitos. De forma a entender seu papel fundamental não apenas como possíveis vítimas, mas também como agentes de transformação e parceria em posição de igualdade em relação aos homens (PNA Brasil, 2017).

A Agenda MPS progrediu expressivamente nos últimos anos com a aprovação de outras oito resoluções sobre a temática no Conselho de Segurança das Nações Unidas: 1820 (2008), 1888 (2009), 1889 (2009), 1960 (2010), 2106 (2013), 2122 (2013), 2242 (2015) e 2467 (2019). Esses documentos estabelecem mecanismos para avançar políticas e métodos sensíveis às relações de gênero em todos os aspectos na promoção da paz e segurança, em especial ao que tange à proteção de mulheres e meninas e na sua participação em todas as esferas decisórias e de poder.

A relevância internacional referida ao documento possibilitou que entidades e indivíduos regulassem e legitimassem atividades fomentadoras de boas práticas e de garantia de uma ordem mais justa e igualitária. Dessa forma, diversos países passaram a utilizar a Agenda MPS como principal referência no estímulo de políticas de gênero nos âmbitos doméstico e internacional (Instituto Igarapé, 2018).

A operacionalização efetiva da Agenda MPS depende de iniciativas e ações paralelas das Nações Unidas, entidades regionais e nacionais e sociedade civil. Dentre os mecanismos de operacionalização, encontra-se o Plano Nacional de Ação (PNA). Em alguns casos, o PNA é adotado como instrumento de política externa - cujo foco encontra-se na inclusão formal de mulheres em situações de segurança e de paz nas quais o país venha atuar. Em outros contextos, o documento incorpora necessidades e desafios internos, incluindo reformas legais e políticas para a proteção e para o avanço dos direitos das mulheres no âmbito doméstico (Instituto Igarapé, 2018).

O Plano Nacional de Ação é internacionalmente reconhecido como a tradução desses compromissos internacionais em políticas nacionais. As iniciativas desenvolvidas têm por essência fomentar mudanças vitais na pauta em questão. E, por isso, o movimento de nacionalização da Agenda de Mulheres, Paz e Segurança com a formulação de PNAs.

Até janeiro deste ano, 79 países desenvolveram PNA - isso corresponde a 40% dos membros das Nações Unidas - dentre esses, apenas 34 incluem orçamento específico; 24 referem-se ao desarmamento e controle de tráfico ilícito de armas; e 57 incluem processos de monitoramento e avaliação da implementação dos Planos Nacionais de Ação (Peace Women, 2019).

A Anistia Internacional reconhece o papel fundamental dos planos nacionais de ação para a garantia de igualdade de gênero e dos direitos das mulheres. Ao mesmo tempo, destaca que negligências no processo de criação de Planos e nos mecanismos de implementação prejudicam a eficiência de impacto e a capacidade de proporcionar avanços substanciais na garantia desses direitos.

Em 2020, a Agenda de Mulheres, Paz e Segurança completa vinte anos desde sua aprovação. A partir disso, a Anistia Internacional desenvolve uma Campanha Global de Advocacy sobre a nacionalização da Agenda ao redor do mundo. A organização observa uma oportunidade de cobrar respostas das autoridades nacionais e internacionais sobre o avanço da pauta e de possibilitar mobilizações de redes locais para ajudar a concretizar compromissos cruciais apresentados na Agenda.

A Campanha Global guia-se pelo comprometimento do Estado que ratifica um tratado internacional de Direitos Humanos em cumprir as diretrizes do documento e em assumir os deveres de respeitar, proteger, implementar os Direitos Humanos; além de promulgar e fazer cumprir leis; desenvolver políticas públicas que garantam a promoção dos direitos e criar mecanismos de fiscalização para verificar cumprimentos dos pontos anteriores.

Campanha Nacional

Como parte da Campanha Global, a Anistia Internacional Brasil desenvolve o projeto de advocacy sobre a nacionalização da Agenda de Mulheres, Paz e Segurança no Brasil - tendo como base a criação do Plano Nacional de Ação em 2017. Para tanto, a organização guia-se pela negligência doméstica estabelecida na formulação do PNA - na qual envolve apenas aspectos de igualdade de gênero e direito das mulheres no plano da política externa brasileira.

Tendo em vista jurisdições internacionais relativas à pauta da Agenda MPS, como Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos; Pacto Internacional de Direitos Sociais e Econômicos, Convenção da OIT (nº 100, 103, 111), Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; Convenção para a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW), a Anistia Internacional Brasil reconhece a responsabilidade do Estado Brasileiro em fazer cumprir essas normas em seu contexto doméstico.

Haja vista a realidade interna brasileira sobre a pauta, a Anistia Internacional Brasil visa, com esse projeto, ressaltar a urgência de tratar domesticamente a garantia da igualdade de gênero e de direitos das mulheres. Há diversos obstáculos a serem superados para que as mulheres possam exercer plenamente seus direitos e alcançar seu desenvolvimento integral como pessoas. A organização acredita que discussões e mudanças efetivas fomentadas pela campanha nacional consigam contribuir para o avanço substancial da garantia de direitos e exercício pleno de dever em todos os processos decisórios de poder.

Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto é promover o avanço substancial da garantia de igualdade de gênero e de direitos das mulheres presentes na Agenda de Mulheres, Paz e Segurança no Brasil por meio de ações de advocacy centradas nos principais atores da temática.

Objetivos Específicos

O projeto tem três objetivos específicos: (1) fomentar a participação de mulheres na esfera política brasileira; (2) influenciar as autoridades brasileiras para melhoria de políticas públicas direcionadas aos direitos das mulheres tratados na Agenda de Mulheres, Paz e Segurança; (3) fortalecer redes nacionais de atores e de movimentos que atuem na igualdade de gênero e na garantia da participação de mulheres em processos decisórios e de poder.

Atividades e Metodologia

As ações desenvolvidas no projeto tanto a nível local, nacional, regional e internacional têm objetivo transversal de impulsionar a garantia de direitos e o exercício pleno de deveres em todas as esferas decisórias de poder.

Com relação ao objetivo de fomentar a participação de mulheres na esfera política brasileira, serão desenvolvidas duas atividades principais: (1) Campanha Nacional “Onde Estão as Mulheres?” e (2) Lobbying Nacional e Internacional sobre a temática.

A Campanha Nacional tem duração prevista de 3 anos e será dividida em dois momentos. A primeira etapa é referente à compilação de dados e pesquisas nacionais aprofundadas que retratam o cenário atual da presença e participação de mulheres no ambiente político estatal e federal. A equipe AIB de Pesquisa e Advocacy já desenvolve

análises sazonais sobre esta pauta. Essa fase tem duração prevista de 4 meses, mas haverá acompanhamento ao longo do projeto por parte da equipe de Pesquisa & Advocacy sobre a temática no Brasil. O segundo passo retrata a divulgação das conclusões dos estudos com a Campanha "Onde estão as mulheres?". Para isso, teremos a atuação da equipe de Comunicação e Campanha para a criação e o desenvolvimento da ação no prazo de 6 meses. Após a estruturação completa, composta também pela criação de materiais a serem utilizados - como placas, adesivos, folhetos -, será realizado um evento público interativo na cidade do Rio de Janeiro para simbolizar as conclusões referentes à pesquisa. A escolha da cidade é pautada pela localidade do escritório da Anistia Internacional Brasil. Para a realização do evento, teremos a presença das equipes de Campanha & Comunicação; Ativismo & Mobilização, e Captação de Recursos - a presença da última equipe é justificada pela utilização da atividade para adquirir novos doadores para a Anistia Internacional Brasil. Colocaremos também como objetivo a realização da mesma atividade nas capitais dos três estados brasileiros que possuem a menor taxa de presença de mulheres nas esferas públicas. Nessas atividades, contaremos apenas com a presença das equipes de Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização e, caso em algum dessas cidades tenhamos equipe de ativismo local, convocaremos a presença deles para auxiliar na atividade. Em paralelo aos eventos, serão realizadas divulgações nas redes sociais e nos e-mail dos associados sobre a pesquisa para ampliar o alcance da sensibilização da população sobre o tema.

As ações de Lobbying serão realizadas paralelamente à Campanha "Onde estão as mulheres?", com o objetivo de buscar *accountability* brasileiro quanto ao fomento e ao desenvolvimento de políticas públicas sobre os aspectos tratados na Agenda MPS. Para tanto, serão realizadas ações de influência - como reunião de advocacy com bancadas; participação de audiências públicas e conferências regionais/internacionais sobre a temática e circulação de peças de proposição entre deputados. Essas atividades serão coordenadas conjuntamente entre as equipes de Campanha & Comunicação; e Pesquisa & Advocacy. Outras atividades de pressão pública, como ações urgentes e recolhimento de assinaturas, serão associadas às atividades desenvolvidas pelos grupos de ativismo da AIB para sensibilizar o público quanto ao tema para aumento da base de apoio. Na mesma linha de raciocínio, a AIB junto aos escritórios do movimento nas Américas realizarão atividades em conjunto nos Fóruns regionais para encorajar a criação de um Plano Regional de Ação das Américas para tratar

holisticamente o assunto e fortalecer, a partir dos vínculos regionais, as atuações nacionais sobre o tema.

Ao tratar sobre o objetivo de influenciar as autoridades na melhoria de políticas públicas sobre a temática de Mulheres, Paz e Segurança, busca-se a atuação por meio de duas vertentes de atividades: (1) Campanha Escreva por Direitos; (2) Lobbying Nacional e Internacional sobre a temática.

Utilizaremos a *expertise* da organização sobre a Campanha Escreva por Direitos para retratar - em 2021 - casos simbólicos brasileiros sobre tipos de violação de direito da mulher no Brasil voltados para a temática da Agenda de Mulheres, Paz e Segurança - a serem escolhidos após as pesquisas desenvolvidas pela Campanha Nacional. Todos os anos, a partir de outubro, apoiadores ao redor do globo escrevem milhões de cartas para aquele que têm os direitos humanos atacados. Além de enviar mensagens de solidariedade, os apoiadores da Anistia Internacional podem escrever cartas e e-mails para pessoas em cargos de poder, instando-as para proteger defensores de direitos humanos. Essa atividade será coordenada pelas equipes da Educação em Direitos Humanos e de Campanhas e Comunicação com auxílio da equipe de Ativismo & Mobilização para que diferentes grupos de ativismo no Brasil desenvolvam a campanha localmente. E, a partir da mobilização da sociedade, buscamos aumentar a base de apoio para instigar as autoridades brasileiras a atuarem de forma propositiva sobre a temática.

O objetivo de fortalecer redes locais é baseado na Plataforma de Ação de Pequim (1995) que retrata o desenvolvimento de estratégias governamentais e de sociedade civil no aperfeiçoamento do marco legal, na formulação de políticas e na implementação de programas para promover a igualdade de gênero e evitar a discriminação.

Tendo isso em mente, serão realizadas ações a nível local e nacional ao longo dos três anos para fortalecimento de redes de sociedade civil e de movimentos sociais. O primeiro grupo de atividades (1) retrata a presença da Anistia Internacional Brasil em eventos e manifestações sobre a temática da Agenda de Mulheres, Paz e Segurança no Brasil; o segundo grupo (2) retrata a aplicação da Campanha Educação em Direitos Humanos.

A participação da AIB em eventos representa uma janela de oportunidade para mobilizar a população perante o tema, bem como para divulgar por outros meios nossa

Campanha “Onde estão as mulheres?” a fim de criar uma rede da sociedade engajada com o tema. Essas atividades serão tratadas tanto ao nível da direção da AIB, bem como a atuação de equipes de Campanha & Comunicação; Pesquisa & Advocacy; Ativismo & Mobilização - a depender do evento.

A mobilização dos grupos locais de ativismo com a realização de atividades de Educação em Direitos Humanos (EDH) representa uma oportunidade de promover sensibilização e conscientização em escala, uma vez que a EDH é desenvolvida por qualquer pessoa com atividades e oficinas para diferentes públicos como parte do processo de formação e conhecimento das pessoas sobre seus próprios direitos, tornando-as informadas sobre a importância da solidariedade e da mobilização na promoção de direitos humanos. Dentro deste projeto, a AIB disponibilizará digitalmente um Guia de Atividades para Educação em Direitos Humanos abordando os casos escolhidos pela Campanha “Onde estão as mulheres?” para que diferentes indivíduos - envolvidos direta ou indiretamente com o movimento da Anistia Internacional - possam aplicar essas ações e, conseqüentemente, fortalecer a rede de atuação pelos direitos das mulheres associados à Agenda de Mulheres, Paz e Segurança.

Riscos

Ao estruturar e analisar os possíveis riscos e seus impactos à realização do projeto, a Anistia Internacional Brasil estabelece dois tipos de riscos centrais para o andamento do projeto - os riscos internos e os riscos externos.

Os riscos internos se relacionam às adversidades associadas diretamente ao projeto e a sua estrutura. Estabelecemos dois riscos (1) equipes internas da AIB; (2) mobilização de ativistas. O primeiro risco se relaciona à possibilidade dos responsáveis pelo projeto e suas atividades saírem da organização. Mesmo que a probabilidade desse risco acontecer seja baixo, colocamos mais de uma pessoa da equipe para atuar no projeto para - caso aconteça algo desse aspecto - já tenhamos pessoal competente para continuar a desenvolver o projeto sem grandes impactos nos prazos e nos resultados. O segundo risco se encontra na falta de mobilização de ativista para a realização de atividades de EDH. Como o risco anterior, a probabilidade é baixa disso acontecer, mas, caso ocorra, iremos proporcionar mobilizações por e-mail e por nossas redes sociais para tentar suprir parte da lacuna deixada pela baixa mobilização. Ao mesmo tempo, utilizaremos parte do recurso destinado às atividades dos

grupos para desenvolvermos atividades em rua de maior interação e impacto com a população.

Para além dos riscos internos à organização e ao projeto, deparamo-nos também com possíveis riscos externos ao projeto, sendo eles (1) enrijecimento das políticas brasileiras; (2) época de eleição/mudança de conjuntura nacional e internacional; (3) hostilidade de grupo de pessoas nas atividades; (4) câmbio. Muitos desses riscos, nossas atuações como organização não podem controlar sua intensidade ou sua probabilidade de ocorrer, ainda assim, conseguimos atuar na forma com que nosso projeto será impactado caso algum desses riscos venha a acontecer. O risco relacionado ao câmbio - fizemos um cálculo de margem de 10% no orçamento para lidar com possíveis imprevistos, a alteração no câmbio sendo uma delas. Quanto ao cenário político, acreditamos que variações no cenário possam proporcionar um desenvolvimento mais proeminente do projeto - seja para um governo que esteja mais à favor da pauta que tratamos; ou seja para maior cobrança de responsabilidade governamental para a temática - ambos os cenários, apesar de nos influenciar não afetará o escopo do projeto. E quanto a possíveis grupos hostis em atividades desenvolvidas, a organização possível Análise de Risco para toda e qualquer atividade que realiza e, nesse sentido, buscamos sempre alternativas para mitigar possíveis agressividades.

Monitoramento e Avaliação

A campanha tem impacto no movimento da Anistia Internacional Brasil e será acompanhado pela sua própria estrutura de monitoramento e avaliação que possibilita: (1) analisar o progresso para atingir os objetivos do projeto; (2) tomar decisões precisas para adaptação da estratégia diante de cenários adversos enquanto o projeto está sendo implementado.

O propósito do monitoramento e avaliação é explicar o que sucesso significa ao projeto a partir dos resultados esperados e quais os indicadores analisaremos para verificar esse progresso.

Considerando os objetivos do projeto, bem como a relevância da temática, os resultados esperados ao final do projeto, estipulados em três anos, são: (1) Aumento em 15% da participação das mulheres nas esferas de tomada de decisão; (2) Aumento em 10% de propostas de políticas públicas e iniciativas nacionais e locais relacionadas à temática da

Agenda de Mulheres, Paz e Segurança; (3) Participação em 12 eventos nacionais e 3 eventos internacionais; (4) Mais de 100 mil pessoas mobilizadas diretamente pelas atividades da Campanha.

Os resultados mencionados são respaldados por indicadores que auxiliam no monitoramento, como: (1) porcentagem de participação de mulheres em diferentes níveis de cargos públicos; (2) número de eventos/audiências públicas/conferências com participação da organização; (3) quantidade de atividades sobre Campanha EPD e EDH realizadas; (4) quantidade de pessoas participantes das atividades; (5) volume de engajamento nas nossas redes sociais. Esses indicadores passarão por avaliações trimestrais sobre o encaminhamento do projeto nas suas diferentes atividades pelos meios de verificação de lista de presença, fotografias e relatórios.

Esses parâmetros desempenham um papel fundamental para avaliar a promoção do avanço substancial da temática de Agenda de Mulheres, Paz e Segurança no Brasil. Isso não apenas fomenta discussão nacional, como também possibilita esforços para o desenvolvimento de mecanismos práticos. Isso significa que esses pontos são essenciais para o impacto do projeto. Afinal, eles se relacionam com os resultados que estabelecemos e planejam metas a serem atingidas.

Por fim, é essencial compreender a intenção do projeto em um efeito de longo prazo que poderia gerar discussões nacionais e internacionais sobre igualdade de gênero e direito das mulheres, bem como contribuir para a implementação de políticas públicas efetivas na temática. Para isso, seria imprescindível sua parceria e apoio nesta ação.

Parceiros

Para o sucesso da Campanha, a Anistia Internacional Brasil deve envolver os parceiros-chave de forma significativa ao longo do projeto para que eles sejam informados, que se engajem e participem do seu desenvolvimento, sendo eles organizações não governamentais, movimentos sociais e parlamentares que assumem a pauta aqui tratada nos seus setores.

Essa Campanha se apresenta como uma excelente oportunidade para a organização alcançar parceiros antigos, bem como explorar e desenvolver novas relações com diferentes instituições do terceiro setor e organismos nacionais, regionais e internacionais. Devemos

formar novas parcerias e fortalecer antigas tanto a nível local, regional e internacional para que, juntos, sejamos capazes de construir um movimento de direitos humanos mais forte e mais conectado.

Cronograma

No *anexo I*, encontra-se o cronograma completo do projeto. O projeto tem duração de três anos e está subdividido pelas atividades a serem desenvolvidos. A divisão foi escolhida para facilitar a gestão da execução, do monitoramento e da análise do projeto, que serão explicadas abaixo.

As primeiras semanas serão responsáveis pelo *setup* do projeto - com alinhamento interno de tarefas, tempo de planejamento, execução e monitoramento das ações. Além disso, será responsável pelas burocracias junto aos parceiros que apoiarão o projeto - seja com divulgação da campanha, ou participação de eventos.

A Campanha “Onde estão as mulheres?” acontece ao longo dos três anos do projeto e suas ações são divididas entre pesquisa, comunicação, eventos e atividades de lobbying. Como apresentado no anexo, a Pesquisa Inicial acontece nos primeiros quatro meses, nos quais serão coletados dados brasileiros sobre o panorama das mulheres nas esferas públicas de poder, bem como dados sobre outros pontos trazidos pela Agenda de Mulheres, Paz e Segurança. Dessa pesquisa serão desenvolvidos relatórios que servirão de base para o restante da Campanha - como também serão divulgados nas nossas redes para sensibilização da população acerca do tema.

A partir disso, a Equipe de Campanha & Comunicação ficará responsável pelo planejamento e monitoramento da atuação ao longo dos dois anos seguintes, bem como será responsável pela criação e produção dos materiais a serem usados pelo movimento relacionados à Campanha. Ao mesmo tempo, a Equipe de Pesquisa & Advocacy fará monitoramento da temática para ficarmos a par de qualquer atualização e possível necessidade de modificação/adaptação de atividades do projeto.

O evento público do Rio de Janeiro lança publicamente a Campanha e demarca o início das atividades que acontecerão nos próximos dois anos. Os eventos semelhante ao do Rio de Janeiro - que acontecerão em outros três estados brasileiros - terão dois meses de planejamento de realização e três dias de evento (contando deslocamento do Rio ao local,

realização do evento e retorno ao Rio). Além dos eventos, parte relevante da Campanha está na atuação da Equipe de Pesquisa & Advocacy para realização de atividades de lobbying junto ao setor público, bem como atuação em conferências internacionais. Para apoiar a atuação da equipe de Pesquisa & Advocacy, a equipe de Ativismo & Mobilização realizará junto aos grupos de ativismo atividades de sensibilização e mobilização da sociedade ao longo dos dois anos do projeto (incluindo atuação em Educação em Direitos Humanos e Campanha Escreva por Direitos) - tendo em vista a meta de pessoas participantes e sensibilizadas ao final do projeto.

O planejamento da Campanha de Educação em Direitos Humanos estará focado, nesses dois anos, para o desenvolvimento de ferramentas para realização de atividades voltadas para a temática do projeto. O resultado dessa ação será a produção do Guia de Atividades no início de 2021 para auxiliar a atividade dos grupos de ativismo ao longo dos anos seguintes. Ressaltando que, mesmo após o final do projeto, o Guia seguirá disponível para contínua mobilização da sociedade sobre o tema.

Como contribuição, a coordenação da ação da Campanha Escreva por Direitos de 2021 será incluída ao projeto de implementação da Agenda de Mulheres, Paz e Segurança como importante mecanismo de mobilização da sociedade, para buscar o aumento da base de apoio para instigar as autoridades brasileiras a atuarem de forma propositiva sobre a temática.

Para além das relatorias relacionadas a cada atividade realizada, realizaremos monitoramento e avaliação do projeto a cada quatro meses - seguindo a metodologia interna da organização - para garantir o fluxo e o cumprimento do cronograma estipulado. Além de realizar relatório ao final do projeto para avaliação holística dos resultados alcançados.

Orçamento

Como apresentado no *Anexo II*, o orçamento estipulado ao projeto é de R\$1,8 milhão, dividido em três anos. No primeiro ano, o custo será de R\$616 mil, enquanto no segundo R\$639 mil e, no último, R\$581 mil. Junto aos valores expressos, colocamos uma margem de risco de 10%. Esses custos serão divididos entre a Anistia Internacional Brasil R\$1,4 milhão, a Sede da Anistia Internacional em Londres R\$170 mil e o Financiador R\$266 mil, cujos custos foram divididos a partir das atividades centrais do projeto.

Considerando as atividades relacionadas à Campanha Nacional, o custo total é de R\$1,09 milhão. No seu valor, está incluso tanto gastos internos (como salário de funcionários envolvidos nas atividades, manutenção do escritório, questões estruturais como taxas e benefícios), quanto gastos externos de materiais para a realização das atividades, custos de comunicação para divulgação da Campanha, transporte e hospedagem para realização dos eventos externos. A variação dos gastos se encontra pela diminuição da atuação e dos eventos externos fora da cidade do Rio de Janeiro no último ano. Os gastos internos serão custeados integralmente pela Anistia Internacional Brasil, enquanto os gastos externos desta atividade serão custeados pelo Financiador.

As atividades relacionadas ao tópico de Lobbying referem-se a ações externas - com realização de reuniões, presença em eventos. Os custos dessas operações é de R\$600 mil, que incluem tanto gastos internos de salário de funcionários quanto transporte e hospedagem para presença em eventos/reuniões que aconteceram ao longo dos três anos. Os gastos internos serão custeados pela Anistia Internacional Brasil, enquanto os externos serão divididos entre o Financiador e a Sede da Anistia Internacional.

A Campanha Escreva por Direitos - com o orçamento de R\$60 mil - é uma iniciativa global da Anistia Internacional - cujo apoio financeiro para realização é fundamental, para a possibilidade de divulgação, estruturação e criação de rede. O apoio do financiador estabelecerá nas atuações de comunicação para divulgação da Campanha e possibilidade de maior atuação de locais menos centrais do Brasil.

A Campanha Educação em Direitos Humanos faz parte de uma iniciativa global da Anistia Internacional, nesse sentido, o gasto de R\$85 mil ficará à cargo do escritório de Londres para o apoio à criação e à produção dos materiais referentes, bem como estruturação e criação de rede para estabelecimento das atividades. O suporte do financiador acontece para a disponibilização de R\$ 1.000 de suporte a cada grupo local de ativismo para realização de suas atividades anuais.

Anexo I

Nome da tarefa	Dura...	Iniciar	Terminar	Antecessores	Atribuído a
[-] Setup	15d	02/01/20	22/01/20		Escritório AIB
Reunião Geral Interna	2d	02/01/20	03/01/20		Escritório AIB
Reunião com Parceiros-Chave	10d	06/01/20	17/01/20	2	Escritório AIB
Logística	10d	06/01/20	17/01/20	2	Escritório AIB
Assinatura de Contratos	3d	20/01/20	22/01/20	2, 3	Escritório AIB
[-] Campanha "Onde estão as mulheres?""	751d	20/01/20	05/12/22		Escritório AIB
[-] Pesquisa Inicial	110d	20/01/20	19/06/20		Equipe de Pesquisa & Advocacy
Levantamento de dados	80d	20/01/20	08/05/20		Equipe de Pesquisa & Advocacy
Entrevista em campo	20d	06/04/20	01/05/20		Equipe de Pesquisa & Advocacy
Produção de Relatórios	15d	01/06/20	19/06/20	9TI +15d; 8TI +15d	Equipe de Pesquisa & Advocacy
[-] Atividades	640d	22/06/20	02/12/22		Escritório AIB
[-] Planejamento	130d	22/06/20	18/12/20		Escritório AIB (Financeiro, Campanha & Comunicação)
Logística	130d	22/06/20	18/12/20	7	Escritório AIB (Financeiro, Campanha & Comunicação)
[-] Materiais	70d	03/08/20	06/11/20		Equipe de Campanha & Comunicação
Criação de Layout	30d	03/08/20	11/09/20		Equipe de Campanha & Comunicação
Aprovação de Layout	5d	14/09/20	18/09/20	15	Equipe de Campanha & Comunicação
Revisão de Layout	5d	21/09/20	25/09/20	16	Equipe de Campanha & Comunicação
Produção	30d	28/09/20	06/11/20	17	Equipe de Campanha & Comunicação
[-] Comunicação	620d	20/07/20	02/12/22		Equipes: Campanha & Comunicação, Pesquisa & Advocacy
Divulgação de Relatórios	1d	20/07/20	20/07/20	10TI +20d	Equipes: Campanha & Comunicação, Pesquisa & Advocacy
Lançamento da Campanha	1d	15/03/21	15/03/21	25	Escritório AIB
Promoção da Campanha/Engajamento nas redes sociais	450d	15/03/21	02/12/22	25	Equipe de Campanha & Comunicação
[-] Eventos	307d	21/12/20	22/02/22		Escritório AIB
[-] Evento Público Rio	61d	21/12/20	15/03/21		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização e Captação de Recursos
Organização	60d	21/12/20	12/03/21	12	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Realização	1d	15/03/21	15/03/21	25	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria 01	5d	30/03/21	05/04/21	24TI +10d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização e Captação de Recursos
[-] Evento Estado 01	63d	06/04/21	01/07/21		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Organização	60d	06/04/21	28/06/21	26TI +15d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Realização	3d	29/06/21	01/07/21	29	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria 02	5d	16/07/21	22/07/21	28TI +10d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização

Nome da tarefa	Dura...	Iniciar	Terminar	Antecessores	Atribuído a
☐ Evento Estado 02	63d	20/07/21	14/10/21		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Organização	60d	20/07/21	11/10/21	29TI +15d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Realização	3d	12/10/21	14/10/21	33	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria 03	5d	29/10/21	04/11/21	32TI +10d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
☐ Evento Estado 03	63d	05/11/21	01/02/22		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Organização	60d	05/11/21	27/01/22	32TI +15d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Realização	3d	28/01/22	01/02/22	37	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria 04	5d	16/02/22	22/02/22	36TI +10d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
☐ Lobbying	450d	15/03/21	02/12/22		Equipe de Pesquisa & Advocacy
Reunião de Advocacy com Bancadas	450d	15/03/21	02/12/22	25	Equipe de Pesquisa & Advocacy
Participação de Audiências Públicas	450d	15/03/21	02/12/22	25	Equipe de Pesquisa & Advocacy
Conferências Internacionais	450d	15/03/21	02/12/22	25	Equipe de Pesquisa & Advocacy
Ação Ativismo AIB	450d	15/03/21	02/12/22	25	Equipe de Ativismo & Mobilização
☐ Campanha Educação em Direitos Humanos	161d	03/08/20	15/03/21		Equipes: EDH, Campanha & Comunicação
☐ Planejamento	50d	03/08/20	09/10/20		Equipes: EDH, Campanha & Comunicação
Criação de ferramentas e oficinas	30d	03/08/20	11/09/20	14II	Educação em Direitos Humanos
Aprovação	15d	14/09/20	02/10/20	48	Educação em Direitos Humanos
Revisão	5d	05/10/20	09/10/20	49	Educação em Direitos Humanos
Lançamento	1d	15/03/21	15/03/21	26II	Equipes: EDH, Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
☐ Campanha Escreva Por Direitos	222d	01/06/21	06/04/22		Escritório AIB
☐ Planejamento	96d	01/06/21	12/10/21		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Criação	61d	01/06/21	24/08/21		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Aprovação	20d	25/08/21	21/09/21	55	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Revisão	15d	22/09/21	12/10/21	56	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Lançamento	1d	13/10/21	13/10/21	57	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Finalização	1d	30/03/22	30/03/22	57TI +120d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria	5d	31/03/22	06/04/22	59	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
☐ M&E	676d	04/05/20	05/12/22		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Monitoramento da temática	450d	16/03/21	05/12/22	21	Equipe de Pesquisa & Advocacy
Relatoria Quadrimestral 01	5d	04/05/20	08/05/20		Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria Quadrimestral 02	5d	07/12/20	11/12/20	64TI +150d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria Quadrimestral 03	5d	12/07/21	16/07/21	65TI +150d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria Quadrimestral 04	5d	14/02/22	18/02/22	66TI +150d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria Quadrimestral 05	5d	19/09/22	23/09/22	67TI +150d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
Relatoria Quadrimestral 06	5d	19/09/22	23/09/22	67TI +150d	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização
☐ Finalização	15d	06/12/22	26/12/22		
Relatório Final	15d	06/12/22	26/12/22	6	Equipes: Campanha & Comunicação, Ativismo & Mobilização

Anexo II

		Ano 1	Ano 2	Ano 3	AIB	HQ AI	Financiador
Objetivo 1	Campanha Nacional	R\$366 mil	R\$364 mil	R\$361 mil	R\$ 950 mil	R\$ 0	R\$141mil
	Lobbying	R\$200 mil	R\$200 mil	R\$200 mil	R\$ 450 mil	R\$70 mil	R\$80 mil
Objetivo 2	EPD	R\$0	R\$50 mil	R\$10 mil	R\$0	R\$45 mil	R\$15 mil
Objetivo 3	EDH	R\$50 mil	R\$25 mil	R\$10 mil	R\$0	R\$55 mil	R\$30 mil
Total		R\$616 mil	R\$639 mil	R\$581 mil	R\$1,4 milhão	R\$170 mil	R\$266 mil